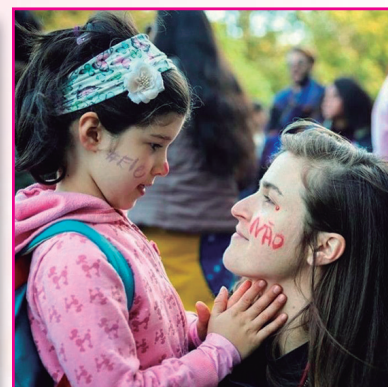




Mulheres

por um Brasil melhor

É por direitos, igualdade e pela democracia



Adriana Nalesso destaca o papel do protagonismo da mulher nas lutas por um país melhor, por igualdade de oportunidades e contra a discriminação e a violência que afetam as brasileiras. Confira o artigo na página 4.

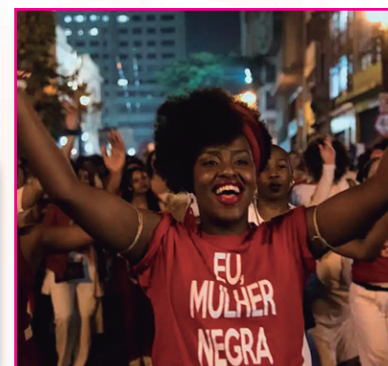
Mulheres de todo o Brasil vão comemorar o Dia Internacional delas nas ruas, cobrando igualdade de direitos, garantia de conquistas históricas, fim da discriminação e da intolerância e em defesa da democracia. Elas estarão à frente de manifestações e protestos contra a decisão insana do presidente da República, Jair Bolsonaro, de

convocar seus eleitores para um ato contra o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal, numa ameaça à democracia. As instituições democráticas precisam melhorar e muito, mas são fundamentais para as garantias do estado democrático de direito e da liberdade de imprensa e de expressão. Ditada nunca mais.



Calendário de Eventos e luta

- 9/3 Ato do Dia Internacional da Mulher na Candelária, 17h
- 13/3 Feijoada das Mulheres, no auditório do Sindicato, 11h30
- 14/3 Manifestações em memória da luta da vereadora Marielle Franco
- 18/3 Defesa dos serviços públicos, empregos, direitos e democracia
- 1º de Maio Dia do Trabalhador: atos unificados das centrais sindicais



CASSI**Eleição de
16 a 27 de março**

Os associados da Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (Cassi) elegerão, de 16 a 27 de março, o novo diretor de Planos de Saúde e Relacionamento com Clientes, além dos membros dos Conselhos Fiscal e Deliberativo. Os eleitos terão mandatos de 1º de junho de 2020 a 31 de maio de 2024.

COMO VOTAR

Nessas eleições haverá uma novidade: se inscreveram três chapas para a Diretoria Executiva e o Conselho Deliberativo e três para o Conselho Fiscal. Os associados vão votar em duas chapas. Funcionários da ativa votam pelo Sisbb. Aposentados pelos terminais de autoatendimento, pelo site da Cassi ou aplicativo. Dúvidas sobre o processo eleitoral podem ser encaminhadas para o endereço: comissaoeleitoral2020@cassi.com.br.

CAIXA: UNIDADE E PARTICIPAÇÃO**Sindicato apóia Chapa 1
em eleição da Fenae**

Pleito será realizado nos dias 17 e 18 de março. Forte presença na votação é importante resposta dos empregados em defesa dos bancos públicos

A Fenae (Federação Nacional das Associações do Pessoal da Caixa Econômica Federal) é a principal parceira que reúne as APCEFs (Associações do pessoal da Caixa). Sua função não é apenas atuar em práticas sociais, esportivas e culturais, mas principalmente participar, junto com as entidades sindicais, das lutas em defesa dos direitos dos trabalhadores da empresa e do papel social das instituições públicas.

“Mais do que nunca precisamos votar em massa na Chapa 1: Movimento em Defesa da Caixa. Mesmo sendo uma chapa única que contempla a nossa unidade precisamos garantir um quórum que expresse o repúdio dos empregados aos ataques que a Caixa vem sofrendo, em prejuízo dos funcionários, da empresa e do próprio país. Garantir o papel social dos bancos públicos, mas do que nunca, é uma luta de todos nós, não somente da categoria bancária mas de toda a sociedade”, afirma o vice-presidente do Sindicato dos Bancários do Rio Paulo Matileti.



A Chapa 1 quer garantir a todos os empregados, da ativa e aposentados, soluções que assegurem o bem-estar de todo o pessoal da Caixa. Sérgio Takemoto é o candidato à presidente da Fenae. Carlos Alberto Lima,

o Caco, diretor do Sindicato do Rio, da Fenae e da APCEF/RJ é o nome para a diretoria de esportes. Confira os nomes dos demais integrantes da chapa e mais detalhes das propostas no portal www.movimentoemdefesadacaixa.com.br.

BANCO DO BRASIL**Sindicato panfleta no Sedan em
protesto contra a reestruturação no BB**

O Sindicato percorreu as unidades do prédio da Senador Dantas, no Centro, realizando uma panfletagem para mobilizar os funcionários contra a reestruturação imposta pela diretoria do Banco do Brasil. A atividade fez parte de uma mobilização nacional quando os bancários vestiram preto contra os ataques do governo Bolsonaro aos bancos públicos. Na avaliação dos sindicalistas, o objetivo do governo e da direção da empresa é reduzir a remuneração através de descomissionamentos para tornar o banco mais atraente ao mercado privado, como



Dirigentes sindicais realizam reuniões no Sedan: funcionalismo precisa estar mobilizado e unido contra ataques do governo ao Banco do Brasil, como parte do projeto privatista do ministro da Economia Paulo Guedes

parte da política de privatização do Ministro da Economia Paulo Guedes.

“A categoria bancária precisa continuar mobilizada e unida. Todos perdem em caso de privatização dos bancos públicos: a sociedade, os bancários e o país. Só os bancos privados ganham, de olho em uma gorda fatia do sistema financeiro. O setor privado quer apenas o lucro e certamente não vai cumprir o papel social das instituições públicas”, avalia a diretora do Sindicato e membro da Comissão de Empresa dos funcionários do BB, Rita Mota.

BANCÁRIO

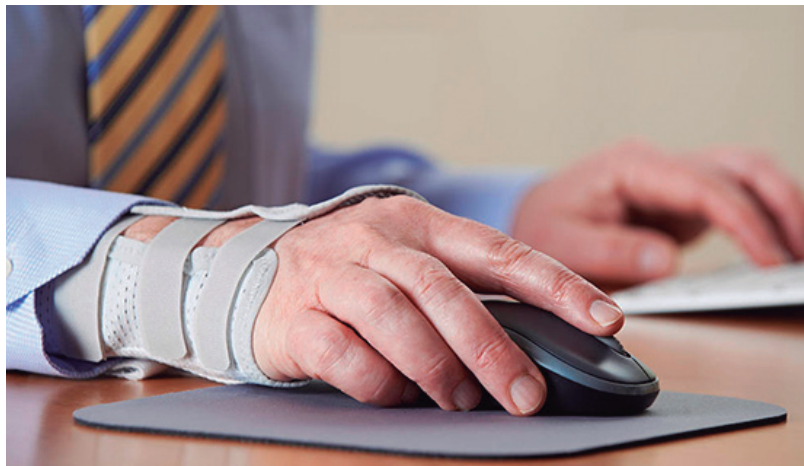
Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502 /17º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campeste** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redator:** Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Estagiário:** Gabriel de Oliveira - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.:2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 16.000**

LER/DORT: Categoria adoecce 150% vezes a mais que a população em geral

Entre 2012 e 2017 24.514 bancários foram afastados por doenças relacionadas ao trabalho

O 28 de fevereiro, ainda em clima de carnaval, não pode ser esquecido, pois é o Dia Internacional de Prevenção às Lesões por Esforços Repetitivos (LER) ou Distúrbios Osteomusculares Relacionados ao Trabalho (Dort). A data é motivo de reflexão para a categoria bancária. O número de bancários adoecidos vítimas de LER/DORT é alarmante e chega a ser 150 vezes maior do que no resto da população. Os dados são oficiais do INSS. Entre 2012 e 2017, 24.514 trabalhadores do sistema financeiro afastaram-se por doenças relacionadas ao trabalho. Destes, 12.678 afastaram-se por tendinites, bursites ou lesões no túnel do Carpo, consideradas LER/DORT, o que representa 51,71% do total.

“A sobrecarga de trabalho em função de cortes de postos



A categoria bancária é uma das maiores vítimas da LER/DORT. O Sindicato cobra dos bancos uma política de prevenção

de trabalho só agrava a situação da doença ocupacional em nossa categoria. O Sindicato tem lutado por políticas de prevenção às doenças no trabalho, mas os bancos parecem se preocupar apenas com os lucros”, afirma o diretor do Sindicato Edelson Figueiredo. O sindicalista lembra ainda

que a falta de uma ação preventiva nos bancos tem um alto custo para o país.

“Banqueiros e empresários falam tanto em produtividade, mas ao não darem condições dignas de trabalho e de saúde só fazem crescer o número de trabalhadores de licença médica elevando os custos do INSS

com afastamentos, pensões e aposentadorias”, critica Edelson.

Pesquisadores da Fundação, que desenvolve estudos e pesquisas sobre segurança e saúde no trabalho, apontam a LER/DORT como uma das doenças ocupacionais que mais geram incapacidade prolongada para o trabalho, além destes trabalhadores lesionados sofrerem discriminação nas empresas e, quando demitidos, geralmente irregularmente, têm dificuldades para se reinserir no mercado de trabalho.

“Num trabalho conjunto de nossa Secretaria de Saúde e do Departamento Jurídico temos conseguido várias reintegrações de bancários demitidos mesmo estando em tratamento médico por conta de doenças do trabalho”, acrescenta Edelson.

Conheça Ibitipoca, um paraíso ecológico



Ibitipoca: natureza exuberante a sua espera na excursão do Sindicato

A Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato realiza de 24 a 26 de abril, um passeio ao Parque Nacional do Ibitipoca, distrito de Lima Duarte, em Minas Gerais. O lugar é ideal para trilhas, banhos de lagoas e cachoeiras e fotos incríveis das belezas naturais da região, com uma rica flora e fauna da mata atlântica. O pacote inclui ônibus com ar condicionado e serviço de bordo, duas noites em pousada com meia pensão e passeios no parque ecológico e na Serra Lima Duarte. O preço é R\$880, mas bancário sindicalizado tem desconto e paga R\$790. Mas garanta logo a sua vaga que a procura para o passeio é grande. Ligue para 2103-4150/4151 e participe.

JURÍDICO EM AÇÃO

Sindicato reintegra bancária com deficiência no Santander

O Departamento Jurídico do Sindicato conseguiu mais uma vitória na Justiça contra as arbitrariedades do banco Santander, reintegrando uma bancária PCD (Pessoa com Deficiência). Valentina Nair Francisco de Paula, que era aposentada e trabalhava no banco espanhol foi dispensada irregularmente em 2016. O desembargador Marcos Pinto da Cruz, da 4ª Turma da 1ª Região do Tribunal Regional do Trabalho do Rio de Janeiro (TRT-RJ), relator do processo, explica na decisão que anulou a demissão porque o Santander não contratou para o lugar de Valentina um funcionário PCD, descumprindo o que prevê o artigo 93, § 1º da Lei de Benefícios da Previdência Social 8.213/91, que prevê “a cota de 2% a 5% de empregados com deficiência em empresas com mais de 100 funcionários” e que “a dispensa de um trabalhador com essas condições só pode ocorrer após a contratação de outro empregado com deficiência ou reabilitado”.

“Este é mais um caso que reafirma a importância de o bancário ser sindicalizado para receber todo o apoio e assis-



EM DEFESA DO EMPREGO - Valentina de Paula comemora sua reintegração ao lado do diretor do Sindicato Arnaldo Malaquias

tência necessários contra as injustiças cometidas pelos bancos. O Santander parece tão obcecado em demitir trabalhador que não leva em consideração nem a situação de funcionários deficientes. Mas nosso Departamento Jurídico está atento e buscará toda a reparação necessária na Justiça”, afirma o diretor do Sindicato, Arnaldo Malaquias.

Seguímos fortes e poderosas

A mulher cada dia mais assume o papel de protagonista, embora ainda sofra no dia a dia com as heranças históricas do patriarcado. Através de lutas e reivindicações vamos deixando de ser vistas “apenas” como dona de casa, mãe e esposa e assumindo um papel decisivo na história da sociedade.

Atualmente as mulheres já são responsáveis por 45% dos lares brasileiros. São elas que assumem, além das “tarefas do lar”, o sustento financeiro da família. Mas quando focamos no mercado de trabalho, o retrato é mais dramático.

Mesmo com total demonstração de competência, ainda somos poucas nos cargos de comando e quando alçadas a esse posto, ainda temos uma remuneração bem abaixo da dos homens. As mulheres negras e as com mais idade sofrem mais ainda com essa situação. Esse quadro persiste por conta de preconceitos, racismo e misoginia que tanto discutimos e combatemos. Aliás, essa combinação de fatores foi decisiva para tirar do poder a primeira mulher eleita com o voto popular para a presidência do país. E talvez, por esses mesmos motivos, os cargos executivos, legislativos e judiciários ainda apresentam uma baixa representatividade feminina. Cabe a nós mulheres nos fazer cada vez mais presentes e não deixar que ninguém fale por nós ou nos cale.



Adriana Nalesso
Presidenta do Sindicato dos Bancários do Rio

Março

E como uma boa notícia no meio de tantas incertezas, as mulheres bancárias vão poder contar com canais de atendimento às mulheres vítimas de violência entre outras conquistas. Em um momento que o feminicídio vem alcançando índices alarmantes, essa vitória do Sindicato é fundamental. Não podemos fechar os olhos para a escalada da violência contra a mulher. Infelizmente, na categoria bancária, também existem mulheres vítimas de violência, o que acaba refletindo no trabalho, gerando baixa produtividade ou

mesmo falta, levando à demissão. Precisamos estar unidas e ajudar as mulheres a sair dessa situação.

No próximo dia 8 de março, lembraremos o Dia Internacional da Mulher. Precisamos, sim, comemorar nossas conquistas e nos mantermos vivas e poderosas. Afinal, somos fortes o suficiente e enfrentamos o nosso dia a dia de cabeça erguida.

Parabéns as bancárias, mulheres guerreiras que superam diariamente os nossos desafios.

BANCÁRIAS SINDICALIZADAS NÃO PAGAM

Sindicato promove feijoada das mulheres no dia 13

O Sindicato dos Bancários realiza no próximo dia 13 de março, sexta-feira, uma feijoada em comemoração ao Dia Internacional da Mulher. O almoço começa às 11h30 e a entrada é franca para bancárias sindicalizadas. Acompanhante paga R\$20 e se for sin-

dicalizado, R\$15. O evento será no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar, Centro). Mas garanta logo o seu convite pois há limite de vagas. Ligue para 2103-4150/4151 e participe desta confraternização. As mulheres merecem.

Feijoada das Bancárias

Em homenagem a você, bancária, seu almoço no dia 13/3 é por nossa conta e seu acompanhante paga apenas R\$15,00.

Faça a sua inscrição:
2103-4106/4150/4151

Auditório do Sindicato
Av. Pres. Vargas, 502 - 21º andar



13 DE MARÇO

A partir das
11h30